

APRESENTAÇÃO ORAL

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

AO1092

Tempo frente à tela e estado nutricional: um estudo com crianças e mães em uma unidade básica de saúde

Luana Schimmelpfennig Longarai, Daiane Coelho Forli, Karen Sparrenberger, Ilaine Schuch - Hcpa

INTRODUÇÃO: A prevalência de obesidade infantil têm aumentado no Brasil. Dentre as causas podemos citar as mudanças no ambiente, como o elevado consumo de alimentos processados com alta densidade calórica, a adoção de atividades de lazer com um estilo mais sedentário e o aumento do tempo despendido em frente à tela. **OBJETIVO:** Avaliar a associação entre o tempo em frente à tela e o estado nutricional, de crianças e das suas mães. **METODOLOGIA:** Estudo transversal descritivo, com crianças de 2 a 10 anos e suas mães, pertencentes ao território de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Porto Alegre, RS. Questionou-se o tempo em frente à tela da mãe e da criança em um dia da semana e um dia do final de semana, e o hábito da criança em beliscar alimentos enquanto está em frente às telas. Para determinação do estado nutricional foi utilizado o Índice de Massa Corporal (IMC) de acordo com o Z escore preconizado pela Organização Mundial da Saúde. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa e os responsáveis pelas crianças assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 179 crianças e mães. A prevalência de excesso de peso na amostra foi de 34% para as crianças e 69,6% para as mães. A mediana de tempo gasto em frente à tela pelas crianças foi de 3 horas/dia independente do dia da semana. Porém, apenas o tempo nos finais de semana apresentou uma associação diretamente proporcional com o aumento do IMC. O ato de beliscar alimentos em frente à tela ($p=0,032$) e o estado nutricional da mãe ($p=0,04$) tiveram associação significativa com o estado nutricional das crianças. **CONCLUSÃO:** Os resultados indicaram que o excesso de peso das crianças avaliadas está positivamente associado com o tempo em frente à tela nos finais de semana, ao hábito de beliscar em frente à tela e ao estado nutricional de suas mães. Portanto, medidas que atuem na promoção de hábitos saudáveis desde a infância são necessárias para a prevenção de possíveis complicações quando adulto. **Unitermos:** Estado nutricional; Tempo em frente a tela; Crianças.

BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

AO1191

Screening preliminar de histonas desacetilases em carcinoma de ampola de Vater

Cleandra Gregório, Ivaine Tais Sauthier Sartor, Bárbara Alemar, Raquel Camara Rivero, Simone Marcia dos Santos Machado, Diego de Mendonça Uchoa, Alessandro Bersch Osvaldt, Patricia Ashton-Prolla - HCPA

Introdução: Os carcinomas periampulares (CP) surgem a 2 cm da ampola de Vater e incluem quatro grupos tumorais originados: ao nível da cabeça do pâncreas (adenocarcinoma ductal pancreático [ADP]), ampola de Vater (carcinoma de ampola de Vater [CAV]), ducto biliar distal comum (colangiocarcinoma distal [CCD]) e duodeno (adenocarcinoma duodenal [AD]). No subgrupo CAV, que é o segundo mais frequente, os adenocarcinomas são o padrão histopatológico mais prevalente, principalmente os subtipos intestinais (CAVi) e pancreatobiliares (CAVp). Informações epigenéticas a respeito dos CAVs ainda são muito limitadas e a alteração no perfil de acetilação das histonas envolvendo desacetilases de histonas (HDAC) parece ter um papel importante no desenvolvimento tumoral. **Objetivos:** Realizar o primeiro screening de expressão das HDAC1, 2, 3 e 7 em CP e a caracterizar o perfil proteico destas HDACs em uma coorte de pacientes com CAV. **Métodos:** Análise da expressão das HDACs em CP foi realizada utilizando dados de dois microarranjos do Gene Expression Omnibus (GSE39409 e GSE60979). $P < 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo. Análise proteica das HDAC1, 2, 3 e 7 foi realizada por imuno-histoquímica (IHQ) em amostras de CAV ($n=20$) e tecidos não tumorais (NT, $n=118$). **Resultados:** O GSE60979 é composto por amostras de CP e NT e o GSE39409 apenas CP. Análises de expressão do GSE60979 revelaram que HDAC1 foi superexpressa em CAVi e AD quando comparado a NT ($P = 0,002$); também que houve maior expressão de HDAC2 em AD comparado a CAVp, CCD e NT ($P = 0,015$). Por fim, HDAC7 foi mais expressa em ADP do que em NT ($P = 0,0154$). A análise de GSE39409 revelou que HDAC1 e HDAC2 foram superexpressas no CAV e AD em comparação com as amostras de ADP ($P=0,016$ e $P=0,029$, respectivamente). A avaliação proteica das amostras CAV identificou as seguintes taxas de positividade: 100% HDAC1; 75% HDAC2; 95% HDAC3 e 65% HDAC7. Em geral, os NT apresentaram alta porcentagem de positividade para as HDAC estudadas (média de 71,5%). **Conclusão:** Nosso trabalho foi o primeiro a avaliar a expressão de HDAC1, 2, 3 e 7 em AD e traçar o perfil proteico destas em amostras de CAVp e CAVi. A expressão de HDAC1, 2, 3 e 7 no CAV e NT é muito semelhante e esses resultados sugerem que estas desacetilases de histonas não estão envolvidas no processo de carcinogênese de CAV. **Unitermos:** Carcinomas periampulares; Epigenética; Desacetilases de histonas.

AO2088

Análise da citotoxicidade de nanoemulsões catiônicas contendo rna de interferência para o silenciamento da cd73 via administração intranasal em um modelo pré-clínico de glioblastoma

Gabriela Spies Lenz, Juliana Hofstätter Azambuja, Roselena Silvestri Schuh, Luana Roberta Michels, Nicolly Espindola Gelsleichter, Liziane Raquel Beckenkamp, Márcia Wink, Marco A. Stefani, Helder Ferreira Teixeira, Elizandra Braganhol - UFCSPA

O glioblastoma representa a forma mais agressiva de tumor cerebral. A atual conduta consiste em cirurgia citorrredutora seguida por radio/quimioterapia com temozolomida (TMZ). Embora o procedimento-padrão já esteja bem estabelecido, ainda há necessidade de uma estratégia terapêutica mais eficiente. Nesse sentido, as nanoemulsões catiônicas (NE) por via intranasal (i.n.) surgem como um método promissor para o direcionamento de fármacos ao cérebro, pois são consideradas um meio não invasivo com vantagem anatômica que facilita a entrega ao sistema nervoso central (SNC). No microambiente tumoral, os nucleotídeos são liberados por vários tipos celulares em resposta a sinais de estresse. Essas moléculas são hidrolisadas por ectonucleotidases, as quais metabolizam ATP/ADP em AMP e a CD73 que converte o AMP em adenosina. Estudos indicam que a superexpressão da CD73 está envolvida com a angiogênese e o aumento da malignidade tumoral. Aqui nós analisamos o efeito do silenciamento da CD73 por meio de sequências de RNA de interferência (siRNA-CD73) complexadas a NE sobre o crescimento do glioblastoma. O peso corporal e os indicadores de lesão hepática e função renal também foram determinados. Células de glioma C6 foram implantadas em cérebros de ratos Wistar por meio de cirurgia estereotáxica. Os animais foram randomizados nos seguintes grupos: Controle